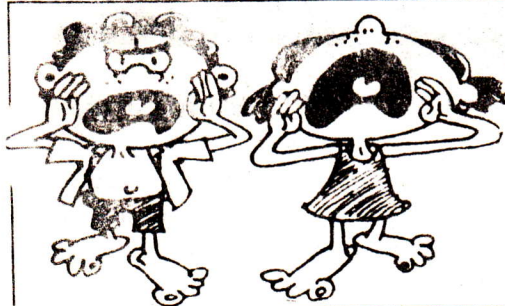




O GRITO

DOS MENINOS E MENINAS DE RUA

Movimento Nacional de Meninos e Meninas
de Rua/PE - Ano IX - Nº 36
Recife, outubro de 1996

Violência ou doidice

No dia 20 de setembro, às 3h da tarde, os meninos da comunicação, nossos "repórteres", estavam vindo para a reunião quando viram



dois meninos "surfando" em cima de um ônibus. Os dois estavam com tubos de cola e iam de um lado para o outro. Os

meninos contaram essa história espantados com o que viram e disseram "que risco, que violência que doidice!".

Nova jornalista

Maria é a nova comunicadora do Movimento. É uma jornalista sueca que depois de andar um bocadinho no Movimento e nos Núcleos de Base, escreveu assim: "*Entendi que o Grito tem uma função muito importante e é bem elaborado*".

A redação do grito está muito alegre com a chegada de Maria.

Pé de Moleque

Pé de Moleque é o jornal nacional da organização dos meninos: Marcos Luana, Chimbinho, Lidja e Helena se encontraram para mandar as notícias do Nordeste para este informativo. É impressionante como os meninos lêem o seu jornal. O grito, mas também escrevem para o jornal nacional

Carta Aberta

Nós, meninos e meninas da Região Nordeste, reunidos com muita alegria no II Encontro Regional de Meninos e Meninas de Rua, nos dias 13 a 15 de setembro, em Fortaleza, utilizamos este espaço para falar de nossas dores (realidade), para propormos formas de combater à violência e claro para falar de nossa esperança e de nossos sonhos.

A REALIDADE: em nossa sociedade marcada por profundas desigualdades sociais, onde o dinheiro vale mais do que gente e onde a exclusão social é regra, a nossa vida está cada vez mais ameaçada pela "violência de cada dia" que invade as ruas, as praças, as escolas, os bailes e nossas casas. Junto com a violência da fome, do desemprego, do salário mínimo e da miséria, queremos destacar alguns pontos cruciais de nossa realidade.

1. VIOLÊNCIA FAMILIAR: a exclusão social, o alcoolismo e outros fatores tem levado à destruturação de famílias, e com isso crianças e adolescentes são vítimas do abandono, dos maus-tratos, de espancamentos e de violência sexual dentro de sua própria casa.

2. PROSTITUIÇÃO INFANTO-JUVENIL: meninos e meninas são prostituídos por turistas estrangeiros e brasileiros, além da prostituição no próprio bairro e nos centros das cidades.

3. VIOLÊNCIA NO TRABALHO: milhões de crianças e adolescentes trabalham para sobreviver e completar a renda familiar. No campo e na cidade, o trabalho pesado e sem proteção ameaça a saúde e o desenvolvimento, tirando o direito à escola, ao lazer e a uma vida digna.

4. EXTERMÍNIO: continua grande o número de crianças e adolescentes vítimas de grupo de extermínio; a falta de apuração e esclarecimentos e a impunidade são as principais características desses crimes, como assassinatos de José da Silva e Edson em Pernambuco e da chacina do Pantanal no Ceará.

5. VIOLÊNCIA POLICIAL: prisões ilegais, espancamentos, torturas e ameaças de morte são práticas comuns entre muitos policiais. Há também muita violência contra os movimentos, como torturas e assassinatos dos sem-terra.

6. VIOLÊNCIAS DAS GANGUES: confrontos violentos tem provocado muitas mortes de adolescentes, as drogas e o álcool têm contribuído para aumentar a violência.

7. EDUCAÇÃO: falta de escolas públicas, e as que existem, funcionam em precárias condições, sem biblioteca, material didático, professores mal remunerados, ensino de baixa qualidade. Há muito descaso, como o tele-ensino obrigatório no Ceará.

O GRITO é uma publicação do Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua de Pernambuco - Rua Capitão Lima, 132 - Santo Amaro - Recife - PE
Fone: 231.3911 - Fax: 231.5790

do Nordeste

NOSSAS PROPOSTAS DE COMBATE À VIOLÊNCIA:

1. Sensibilizar e mobilizar a sociedade para a problemática da violência, através dos meios de comunicação, exposições culturais, teatro, etc.
2. As escolas devem investir em cursos profissionalizantes.
3. O governo deve criar mais empregos para os pais.
4. Denunciar à sociedade a exploração do trabalho infantil.
5. Formação dos policiais militares e civis.
6. Articulação e mobilização quando houver violência praticada contra crianças e adolescentes.
7. Campanha contra a impunidade.
8. Divulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente nas escolas e seminários.

NOSSOS SONHOS

- Resgate de nossa cultura, das brincadeiras de roda, de circo;
- Sociedade sem meninos e meninas de rua;
- Pedaco de chão para os sem-terra;
- Liberdade;
- Sem desemprego;
- Meninos e meninas sem cortar cana e sim brincando;
- União dos meninos e meninas de rua, união entre todos;
- Família feliz;
- Moradia, saúde, escola e paz;
- Cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Meninos e meninas dizendo não às drogas;
- Igualdade na sociedade, sem discriminação;
- Fim da violência, da prostituição, do trabalho infantil, de extermínio, de miséria;
- Poder brincar.

MOVIMENTO NACIONAL DE MENINOS E MENINAS DE RUA/NORDESTE

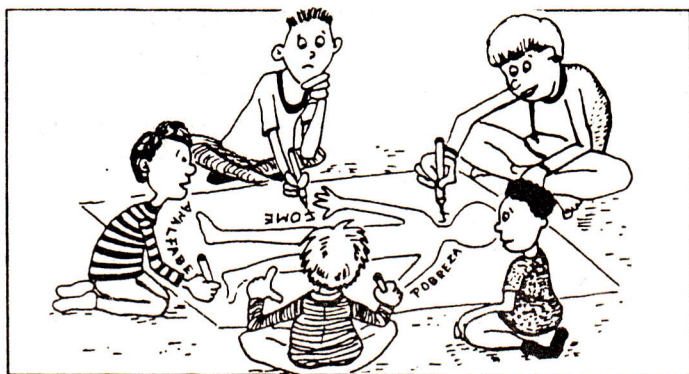
Saudades

Mais uma vez, Marcos está se despedindo, juntamente com outros representantes da Comissão Nacional de Animação. E eles fazem isso com muita satisfação. Esta turma passou dois anos animando e reforçando a organização dos meninos no Nordeste e no Brasil, sendo o ponto mais alto a realização do 4º Encontro Nacional, em Brasília.

Foi muito bom está com vocês! Estas foram as palavras de Marcos. Valeu galera!!!



História em Gravata



Todos falaram e se emocionaram sem saber que não eram os únicos. Ao conversarmos sobre as coisas em comum, bem timidamente um dos meninos pequenos, enquanto os outros não entendiam, gritou "SOMOS IGUAIS! SOMOS TODOS POBRES".

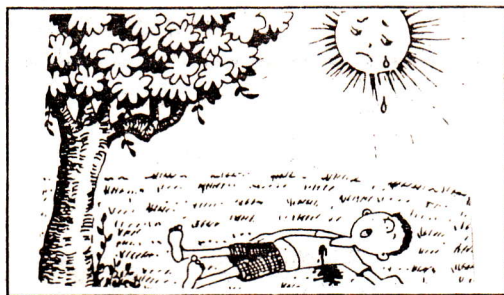
Marcos e Dudui foram a Gravata para conversar com os meninos do GAMR e do bairro do Cruzeiro, para resgatar a história de cada um. Dudui contou que o encontro foi muito emocionante, pois muitos não queriam contar a sua história por causa dos sofrimentos e tristezas.

Foi marcado um outro encontro, desta vez vão falar sobre seus sonhos, o sonho do Movimento nacional de meninos e meninas de Rua e de reconstruir os sonhos de vida dos meninos, "por que está perdido neste mundo significa ter perdido o sonho de vida". Assim falou Adriano Janssen, que anima este Movimento há onze anos.

Morreu Memé

A violência em Olinda está cada dia mais forte. Toda semana é morta mais uma criança ou adolescente. Na madrugada do domingo, dia 6 de outubro, balearam Memé, na Praça do Carmo.

Na segunda-feira, às 10h da manhã ainda não haviam recolhido o corpo, por não se saber seu verdadeiro endereço. Os meninos do Movimento gritam "era só mais um Silva que a estrela não brilha". E pedem justiça.



Encontro Regional

Marcos falou com muito entusiasmo do Encontro Regional realizado em Fortaleza. "Foi um encontro com muito agito. Apesar da difícil situação financeira do Movimento, foi possível realizar este evento com muito sucesso". Marcos e os outros meninos sentiram que o Movimento está no maior pique e que os meninos do Nordeste estão de fato se organizando.